

Embrapa Pecuária Sudeste apresenta tecnologias sustentáveis na COP30 para enfrentar mudanças climáticas

Jornal do Vale

Notícias

13/11/2025 22:00:00

Autor:	Da Redação
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio, M
	Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, BRS, Agropecuária, COP30

Durante a **COP30**, que ocorre de 10 a 21 de novembro em Belém (PA), a **Embrapa** Pecuária Sudeste apresentará três tecnologias voltadas para a sustentabilidade da **agropecuária**: Programa Balde Cheio, Guandu **BRS** Mandarin e Guandu **BRS** Guatã.

Essas soluções têm foco na adaptação às mudanças climáticas, recuperação de pastagens degradadas e redução de impactos ambientais, alinhando produtividade com preservação do meio ambiente.

Guandu **BRS** Mandarin: sustentabilidade e produtividade

O Guandu **BRS** Mandarin, cultivado em consórcio com capins tropicais, mostrou-se uma estratégia eficaz para a produção sustentável de bovinos de corte. Entre os benefícios destacados estão:

Melhoria da qualidade do solo, com redução da erosão e incremento na ciclagem de nutrientes.

Recuperação de pastagens degradadas, aumentando a oferta de alimento no período seco.

Redução do uso de insumos químicos, especialmente fertilizantes nitrogenados.

Maior eficiência alimentar, resultando em menor suplementação mineral e redução de até 70% nas emissões de metano por quilo de ganho de peso em comparação com pastagens degradadas.

Essas características tornam o Mandarin uma ferramenta estratégica para mitigar os impactos das mudanças climáticas na pecuária.

Guandu **BRS** Guatã: controle de pragas e adaptação ao clima

O Guandu **BRS** Guatã também contribui para a sustentabilidade, promovendo:

Saúde do solo e redução da dependência de insumos químicos.

Controle natural de nematoides, incluindo *Pratylenchus brachyurus*, *P. zaei*, *Meloidogyne javanica*, *M. incognita* e *Heterodera glycines*, pragas que causam prejuízos bilionários à agricultura.

Alta tolerância ao déficit hídrico, permitindo produção em condições de baixa disponibilidade de água, essencial em cenários de eventos climáticos extremos.

O Guatã, portanto, auxilia tanto na produtividade quanto na adaptação da **agropecuária** às mudanças climáticas.

Programa Balde Cheio: capacitação e aumento da produtividade

O Programa Balde Cheio, premiado recentemente pela FAO, é um programa de capacitação voltado a técnicos e produtores de leite. Presentes em 15 estados, os projetos atendem cerca de 3 mil propriedades com apoio de mais de 70 parceiros.

O programa combina múltiplas dimensões: social, econômica e ambiental, promovendo:

Aumento da produtividade anual, quase quatro vezes maior por hectare que a média nacional.

Capacitação técnica, com foco em sanidade animal, bem-estar, manejo de pastagens e preservação ambiental.

Metodologia prática, em que fazendas se tornam Unidades de Demonstração (UD), onde produtores e técnicos participam de treinamentos teóricos e práticos.

Segundo André Novo, coordenador do programa e chefe de Transferência de Tecnologia da **Embrapa** Pecuária Sudeste, o Balde Cheio promove soluções customizadas para cada propriedade, considerando seu estágio de desenvolvimento e condições locais.

Tecnologias que conectam produtividade e sustentabilidade

As tecnologias da **Embrapa** Pecuária Sudeste apresentadas na **COP30** reforçam a importância de aliar aumento de produtividade à preservação ambiental, oferecendo ferramentas práticas para que produtores enfrentem os desafios das mudanças climáticas e tornem suas atividades mais resilientes.